



RELATÓRIO
E
CONTAS
2022

MARÇO DE 2023



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Nota introdutória

O Relatório de Atividades de 2022 da Federação Portuguesa de Paraquedismo apresenta as atividades desenvolvidas na prossecução da sua missão, em linha com os objetivos traçados no Plano de Atividades para 2022, os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis e utilizados e os indicadores de eficácia, eficiência, e qualidade atingidos face aos resultados alcançados.

Apresenta, também, uma análise sumária sobre a execução global do Orçamento de 2022 e uma apreciação sobre os documentos de prestação de contas.

No presente Relatório são apresentadas todas as iniciativas e atividades desenvolvidas pela FPPq, demonstrando-se a diversidade e volume do trabalho desenvolvido em 2022 para cumprimento da sua missão.

Neste contexto, a descrição das atividades realizadas vai além do que se encontra previsto no Quadro de Atividades 2022

A Missão da Federação Portuguesa de Paraquedismo

A FPPq, tem como missão “contribuir para a elaboração, definição e execução da política de defesa dos seus /Associados/ com o objetivo de assegurar um elevado nível de proteção” e prossegue a visão escolhida, traduzida na expressão “Associados” informados e protegidos contribuem para um Paraquedismo mais competitivo e dinâmico”.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

O ano de 2022 foi particularmente exigente e desafiante para os organismos da Administração Pública direta, onde se inclui a FPPQ.

Tal exigência prende-se com a situação pandémica que se instalou no final de fevereiro de 2020 obrigando todos os serviços a reorganizarem-se de molde a assegurar a continuidade, sem perda de qualidade, da prestação do serviço público impondo-se uma gestão mais dinâmica e eficaz dos recursos humanos, tecnológicos e financeiros.

A Direção da FPPq, não perdeu o foco em alcançar a melhoria dos níveis de eficiência da organização, mas também em aumentar os seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos.

No ano Plano de Atividades de 2022, que apresentou em dezembro de 2021, a FPPq, propôs-se aumentar os Objetivos, para considerar as tarefas a alcançar no plano nacional e internacional não adivinhando os desafios que a pandemia colocaria.

Apoios Institucionais

Os apoios institucionais atribuídos pelo IPDJ foram mantidos, como se pode constatar da rubrica de subsídios, da Demonstração de Resultados. Sem estes a missão da FPPq, não poderia ser levada a cabo, podendo mesmo incorrer no incumprimento dos objetivos a que se propôs, considerando de assinalada importância a sua manutenção e indagando a tutela para o seu melhoramento financeiro.

Execução do Calendário de Provas.

O calendário de provas em 2022, foi na sua quase totalidade cumprido, mérito das escolas/clubes que se propuseram à sua organização, em coordenação com a FPPq.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Para a execução das referidas provas foi feito um agigantado esforço financeiro, através dos contratos programa realizados, apoio aos atletas participantes, beneficiando os juniores na totalidade dos custos.

Plano Internacional

Além das provas planeadas, enviamos pela primeira vez duas equipas ao campeonato do Mundo desporto adaptado. (Race Handifly Marselha França)

Na pesquisa de uma melhor representação, foi feito um treino no Túnel MadridFly.

Para o treino e participação na referida competição, cada uma das equipas teve que se fazer acompanhar de um treinador Nacional qualificado na preparação e treino, bem como na competição.

Estivemos representados no Campeonato do Mundo na modalidade de Precisão de Aterragem, realizado na República Checa, com uma equipa nacional.

Tivemos uma atleta feminina, seleccionada e convidada a participar no Record de Mundo FAI de grandes formações Sequenciais 2022, organizado por Skydive Perris Califórnia EUA..

Pela primeira vez na história da FPPq um atleta júnior na modalidade de Canopi Piloting (Voo de asa) participou no Campeonato do Mundo Eloy, USA

Relações Institucionais

Mantemos com a nossa congénere Francesa uma relação profícua a cooperante.

Ao nível interno a Direção tem-se pautado por manter com os órgãos de Tutela uma permanente ligação, Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, Instituto Português do



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Desporto e Juventude, Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico Portugal, Instituto Nacional de Reinserção, Autarquias e demais entidades Oficiais e particulares.

Proposta de Aplicação de Resultados

Para o Resultado Líquido apresentado, no valor de 9.793,98€ a Direção propõe a seguinte aplicação:

- Transferência da totalidade do valor para a conta de Resultados Transitados.

Considerações gerais

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- não haver ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2022 (art.º66, n.º5 b);
- não existirem negócios de entre a Federação e os seus Diretores (art.º66, n.º5 e) e 397.º do CSC).
- não existirem sucursais da Federação em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º66, n.º5, g);

Referências Finais

A Direção exorta todos os Diretores de Escolas, Clubes e Associações na continuidade do bom desempenho e engrandecimento do nosso desporto.

Aos membros da CTN, DTN, Juízes, a Direção deixa uma palavra de apreço pelo trabalho desenvolvido, muitas das vezes privando-se dos seus momentos de lazer e família, dedicando esse tempo às atividades federativas em regime de mecenato.

Direção

31-12-2022



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Por fim aos críticos exortamos que apontem no sentido de melhorar e construir, só assim teremos uma Federação mais forte e coesa.

Évora, 1 de março de 2023

Direção

31-12-2022

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'ER', is written over a horizontal line.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(modelo para ESNL)

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (€)	
		Datas	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	41 910,66	44 984,66
		41 910,66	44 984,66
Ativo corrente			
Diferimentos	14.1	1 806,58	1 557,31
Outros activos correntes	10,14.2	16 350,00	7 883,00
Caixa e depósitos bancários	4	62 487,58	48 461,54
		80 644,16	57 901,85
Total do Ativo		122 554,82	102 886,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	10.2	7 602,50	7 602,50
Resultados transitados	10.2	92 686,26	81 603,58
Resultado líquido do período	10.2	9 793,98	11 082,68
Total dos Fundos Patrimoniais		110 082,74	100 288,76
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	126,87	125,00
Estado e outros entes públicos	14.3	370,46	386,44
Outras passivos correntes	10,14.4	11 974,75	2 086,31
		12 472,08	2 597,75
Total do Passivo		12 472,08	2 597,75
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		122 554,82	102 886,51

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(modelo para ESNL)

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	90 420,50	73 178,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	75 112,00	70 000,00
Fornecimentos e serviços externos	14.5	(114 335,22)	(96 756,97)
Gastos com pessoal	11	(16 280,57)	(15 984,56)
Outros rendimentos		4,00	
Outros gastos	14.6	(22 052,73)	(16 279,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 867,98	14 156,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3 074,00)	(3 074,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 793,98	11 082,68
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		9 793,98	11 082,68
Resultado líquido do período		9 793,98	11 082,68

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2021

(modelo para ESNL)

DESCRIÇÃO		Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	7 602,50	61 698,03	19 905,55	89 206,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2		19 905,55	(19 905,55)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			11 082,68	11 082,68
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			11 082,68	11 082,68
	5				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	7 602,50	81 603,58	11 082,68	100 288,76

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2022

(modelo para ESNL)

DESCRIÇÃO		Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	7 602,50	81 603,58	11 082,68	100 288,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		11 082,68	(11 082,68)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			9 793,98	9 793,98
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			9 793,98	9 793,98
	10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	11=6+7+8+10	7 602,50	92 686,26	9 793,98	110 082,74

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA FEDERAÇÃO

1.1 – Designação da Federação

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

1.2 – Sede

Rua da Unidade nº 9, em Évora

1.3 – NIPC

503.252.638

1.4 – Natureza da atividade

Foi criada em 1991, e tem por fim “a) Promover, regulamentar e dirigir a prática desportiva da modalidade de paraquedismo em todo o território nacional; b) Defender e representar os interesses desportivos dos seus associados e licenciados, intervindo em áreas e com as ações necessárias, sempre com o objetivo de promover a prática e a expansão da modalidade do Paraquedismo; c) Representar os interesses da modalidade tutelada perante a Administração Pública e as demais entidades públicas e entidades privadas; d) Representar a modalidade tutelada junto das Federações congéneres Estrangeiras e dos Organismos Internacionais; e) Organizar os respetivos quadros competitivos oficiais, designadamente campeonatos nacionais, atribuindo os correspondentes títulos; f) Organizar quadros competitivos internacionais, europeus ou mundiais, por acordo com as congéneres estrangeiras ou por atribuição de organizações internacionais; g) Organizar e apoiar a participação competitiva das seleções nacionais e as representações nacionais em eventos internacionais; h) Garantir a ética desportiva na competição e nas relações entre os praticantes e demais agentes da modalidade tutelada.”

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Federação reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Federação

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do sector não lucrativo (SNC -ESNL).

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

Nas notas seguintes, são identificadas as bases de mensuração das rubricas presentes nas demonstrações financeiras.

b) Outras políticas contabilísticas;

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas. Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relacionados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

No presente exercício económico não foram detetados erros alvo de correção retrospectiva, em conformidade com a NCRF ESNL, parágrafo 6.9, conjugada com a NCRF 4.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2022, estão disponíveis para uso

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos expressos em euros, com a atualização do câmbio nas situações aplicáveis.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	9,69	1.105,56	976,17	139,08
Depósitos à ordem	48.451,85	165.240,05	151.343,40	62.348,50
Total	48.461,54	166.345,61	152.319,57	62.487,58

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 - Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

5.2 - Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

5.3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	20% a 25%

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento administrativo	12,5% a 25%
Outros Ativos tangíveis	12,5% a 25%

5.4 - Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifício e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto 01.01.2021	9.000,00	27.000,00	29 486,60	11 250,00	15 597,84	7 578,32	99 912,76
Depreciações acumuladas 01.01.2021	0,00	990,00	21 441,10	11 250,00	14 571,85	6 675,15	54 928,10
Valor Líquido 31/12/2021	9 000,00	26 010,00	8 045,50	0,00	1.025,99	903,17	44 984,66
Aumentos período 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor bruto 31.12.2022	9 000,00	27 000,00	29 486,60	11 250,00	15 597,84	7 578,32	99 912,76
Depreciações acumuladas no fim do período 2022	0,00	1.530,00	23 495,28	11 250,00	14 837,41	6 889,41	58 002,10
Valor Líquido 31/12/2022	9 000,00	25 470,00	5 991,32	0,00	760,43	688,91	41 910,66

5.5 - Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Foram contabilizadas depreciações no montante de 3.074,00 € reconhecidas em resultados do ano.

5.6 - Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

6.1 - Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

6.2 - Métodos de depreciação usados

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

6.3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Programas de computador 33,33%

6.4 - Quantias escrituradas brutas e as amortizações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Descrição	Programa computador
Valor bruto 01.01.2021	255,00
Amortizações acumuladas 01.01.2021	255,00
Saldo líquido 01.01.2022	0,00
Variações do período 2022	0,00
Valor bruto 31.12.2022	255,00
Amortizações acumuladas 31.12.2022	255,00
Saldo líquido 31.12.2022	0,00

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

O rédito das prestações de serviços é reconhecido linearmente durante o período a que se reporta a prestação de serviços.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Descrição	2022	2021
Prestação de serviços	90.420,50	73.178,00
Total	90.420,50	73.178,00

8 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existe nenhuma situação à data de 31 de dezembro de 2022 que necessite da realização de uma provisão, nem se identificam ativos e/ou passivos contingentes.

9 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

9.1 - Política contabilística adotada

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Durante o ano de 2022 foram reconhecidos em subsídios à exploração 69.612 €, sendo 69.500,00 € referentes ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e 112, 00 € do IAPMEI.

Descrição	2022	2021
Valor dos reembolsos efetuados no período	69.612,00	70.000,00
De subsídios ao investimento		
De subsídios à exploração	69.612,00	70.000,00

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Outros ativos correntes
- Fornecedores
- Outros passivos correntes

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

10.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Fundos Patrimoniais	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	31/12/2022
Reservas	7 602,50			7 602,50
Resultados Transitados	81 603,58	11 082,68		92 686,26
Resultado Líquido	11 082,68	9 793,98	-11 082,68	9 793,98
Total	100 288,76	20 876,66	-11 082,68	110 082,74

11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

11.1 – Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de colaboradores no exercício foi de 1 funcionária.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

11.2 – Gastos com Pessoal

Descrição	2022	2021
Gastos com o pessoal	16.280,57	15.984,56
Remunerações do pessoal	13.328,50	12.858,55
Encargos sobre as remunerações	2.786,49	2.690,19
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	165,38	145,12

11.3 - Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção foi eleita na Assembleia Geral de 27 de junho de 2020 (mandato 2020-2024), não existindo qualquer alteração dos seus membros no decurso de 2022.

Direção:

Presidente- Eduardo Manuel Rodrigues

Vice-Presidente - António Francisco Ventura Mendes

Vice-Presidente - João Paulo Coelho Silva Albuquerque

11.4 - Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

Os membros da Direção não auferem remunerações.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 1 de março de 2023.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

13 –DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

13.1 - Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

2022 – 1.750 €

2021 – 1.750 €

14 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 - Discriminação dos diferimentos

Os diferimentos que a entidade reconheceu dizem respeito a seguros com períodos de vencimento que se iniciam em 2022 e terminam em 2023 e a gastos cuja fatura tem data de 2022 mas englobam serviços de 2023.

Rubrica	2022	2021
Seguros	549,58 €	557,31 €
Outros	1.257,00 €	1.000,00 €
Total	1.806,58 €	1.557,31 €

14.2 - Discriminação dos outros ativos correntes

As contas de “Outros Ativos Correntes” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuídos de eventuais perdas por imparidade, para que a mesmas reflitas o seu valor realizável líquido.

	2022	2021
Fornecedores saldo a débito	7.035,00	7.035,00
Depósitos/recibos	0,00	560,00
Acréscimo de rendimentos	9.000,00	0,00
EDP - Estimativa	315,00	288,00
Total	16.350,00	7.883,00

O valor de 9.000,00 registado em acréscimos de rendimentos, refere-se a um subsídio do IPDJ recebido em dezembro de 2022, mas cujo recibo apenas foi emitido em janeiro de 2023.

14.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Federação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº11 do respetivo código.

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Descrição	Saldo Devedor 2022	Saldo Credor 2022	Saldo Devedor 2021	Saldo Credor 2021
Retenção de impostos sobre rendimentos		83,00		86,00
Contribuições para a Segurança Social		287,46		300,44
Total		370,46		386,44

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

14.4 - Discriminação dos outros passivos correntes

As contas a pagar a "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes", são registadas pelo seu valor nominal.

Outros Passivos Correntes	2022	2021
Outros credores #278		
Eduardo Rodrigues	821,99	85,27
Outros Acréscimos Gastos #272	2.152,76	2.001,04
Cientes e utentes # 21	9.000,00	
Total Outros Passivos Correntes	11.974,75	2.086,31

Os outros acréscimos de gastos, correspondem a gastos de 2022 cuja documentação vinculativa só ocorre em 2023, nomeadamente, remunerações de férias e subsídios de férias de 2022 a liquidar em 2023.

14.5 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	13.095,59	10.682,90
Trabalhos especializados	6.816,99	6.067,47
Vigilância e segurança	120,00	120,00
Honorários	3.000,00	3.000,00

Direção

31-12-2022

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Conservação e reparação	3.010,64	1.353,71
Outros	147,96	141,72
Materiais	10.075,61	6.137,02
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.513,27	503,19
Material de escritório	1.782,48	3.152,20
Artigos para oferta	346,89	910,33
Outros	5.432,97	1.571,30
Energia e fluidos	1.645,64	894,74
Eletricidade	494,83	414,11
Combustíveis	1.113,82	431,90
Água	36,99	48,73
Deslocações, estadas e transportes	16.166,09	15.505,20
Deslocações e estadas	15.977,72	15.482,10
Outros	188,37	23,10
Serviços diversos	73.352,29	63.537,11
Rendas e alugueres	649,64	0,00
Comunicação	2.334,01	2.723,66
Seguros	50.024,08	50.201,81
Contencioso e notariado	0,00	15,00
Despesas de representação	15.450,60	10.596,60
Outros serviços	4.893,16	0,00
Total	114.335,22	96.756,97

Direção

31-12-2022

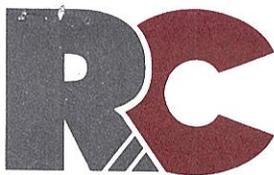
Contabilista Certificado n.º 39424

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2022

MARÇO DE 2023



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

Handwritten initials: NBS and a signature.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 122.554,82 euros e um total de fundos patrimoniais de 110.082,74 euros, incluindo um resultado líquido de 9.793,98 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Évora, 1 de março de 2023

Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles

(ROC n.º 1503 – CMVM n.º20161113)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



PARECER DO CONSELHO FISCAL 2022

MARÇO DE 2023



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

I - RELATÓRIO

1. Acompanhámos, durante o decorrer do exercício a atividade da Federação, contactando com a Direção e os Serviços, dos quais sempre obtivemos os esclarecimentos considerados necessários nas circunstâncias. Fomos analisando os elementos contabilísticos e financeiros que evidenciaram a evolução da atividade da sociedade.
2. Acompanhámos, igualmente, a atividade do Revisor Oficial de Contas e membro deste Conselho Fiscal.
3. Analisámos os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, bem como a Certificação das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, que aqui damos por reproduzida e com a qual concordamos.

II – PARECER

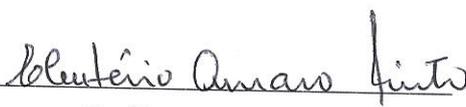
1. Face ao exposto nos parágrafos anteriores somos de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Proceda à apreciação geral da atividade da Federação, tendo em conta a sua continuidade;

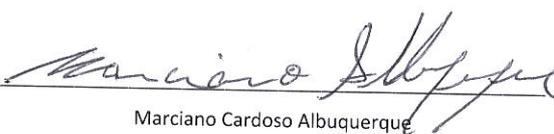
- b) Proceda à apreciação geral da Direção e Fiscalização, nos termos legais;
- c) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2022;
- d) Aprove a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direção, nomeadamente transferência do resultado líquido do período no valor de 9.793,98 € para resultados transitados;
- e) Propomos que seja aprovado um voto de apreço à Direção da Federação, pela forma como tem conduzido as atividades da mesma.

Évora, 1 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL


ROSÁRIO CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,
representada por
Andreia Isabel Inácio Teles (ROC n.º 1503, CMVM n.º 20161113)
(Presidente)


Eleutério Amaro Pinto
(Vice-Presidente)


Marciano Cardoso Albuquerque
(Vice-Presidente)